

## **Hipertensão Arterial Sistêmica associada à Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide: Trombose venosa central retiniana causando cegueira bilateral**

SILVA, ROSANA D T, SOUSA, GIORGIO C S, COSTA, NÁGYLLA M O, SILVA, LARISSA A.

UEMA CAXIAS MA BRASIL.

### **INTRODUÇÃO**

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tem sido associada com alterações na microvasculatura da retina, incluindo retinopatia, neuropatia óptica, bem como elevando o risco de anormalidades dos vasos oculares, como doença oclusiva arterial e venosa e eventos embólicos.

A Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide, mostra relação com várias condições oftalmológicas, como amaurose fugaz, neuropatia óptica isquêmica e oclusão vascular da retina.

### **REALTO DE CASO**

TJSC, 68, feminina, parda, natural e procedente de Teresina-PI, procurou serviço oftalmológico com queixa de perda da visão de ambos os olhos. Paciente referia hipertensão arterial sistêmica, controlada com medicação. Ao exame oftalmológico apresentou acuidade visual de conta-dedos a 1 metro em ambos os olhos. PseudofÁCica em olho direito, apresentava catarata nuclear 3+ em 4 em olho esquerdo. Seu exame de retina revelou ingurgitamento vascular nos 4 quadrantes, associados a hemorragias retinianas e exame angiográfico compatível com oclusão de veia central da retina em ambos os olhos. Submetida a avaliação clínica sistêmica e laboratorial, a positividade para anticorpos antifosfolípidos (anticorpo anticardiolipina, IgM=reagente moderado ) foi o único achado. Repetidos após intervalo de 6 semanas a avaliação sérica do anticorpo se manteve reagente moderada.

### **COMENTÁRIOS**

É relatado um caso de trombose venosa central retiniana com cegueira bilateral, em uma paciente idosa portadora de HAS crônica, que aumenta em torno de cinco vezes o risco de oclusão venosa retiniana , associada a Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide, outro importante fator de risco para eventos trombóticos.